

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8173 | Salvador, segunda-feira, 07.06.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

**Estatais lucram
alto e seguem na
mira do governo**

Página 2

**BANCÁRIOS
PEDEM
SOCORRO.
VACINA JÁ!**

**A recuperação do
mercado de trabalho
ainda vai demorar**

Página 4



VACINAÇÃO

Paralisação pela vida



MANUEL PORTO

Os bancários da Bahia fazem paralisação de 24 horas, amanhã, para cobrar a inclusão da categoria no grupo prioritário de vacinação contra a Covid-19. É inadmissível que os trabalhadores, expostos nas agências desde o início da pandemia, em 2020, continuem excluídos do PNI. Página 3

Vacinar os bancários é também uma forma de proteger a população

Caixa, Correios e Eletrobras lucram R\$ 21 bi



Empresas seguem na mira da privatização. Entreguismo

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA MIRA do governo Bolsonaro para privatização, Caixa, Correios e Eletrobras registraram lucro líquido de R\$ 21 bilhões no ano passado. As empresas são lucrativas e rendem dividendos ao Tesouro Nacional. Por isso mesmo, o presidente quer tirar

do povo brasileiro para entregar à iniciativa privada.

Com balanço de R\$ 13,17 bilhões em 2020, a Caixa tem sido visada na sanha privatista orquestrada por Bolsonaro. O banco público, que pagou auxílio emergencial no total de R\$ 293,1 bilhões para 67,9 milhões de pessoas, é fatiado para pulverizar o papel social e ser colocado nas mãos do grande capital.

Os Correios também estão na fila das privatizações. O lucro líquido registrado foi de R\$ 1,53 bilhão em 2020. Um PL inclui a empresa pública mais antiga do Brasil no Programa Nacional de Deses-

tatização. A companhia teve crescimento, por exemplo, com encomendas, que subiram 9% em relação ao ano anterior, por conta do aumento do comércio eletrônico em decorrência da pandemia.

A Eletrobras também está na lista. A Medida Provisória 1.031/2021 aprovada pela Câmara Federal amplia a participação do capital privado na estatal. A empresa, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, registrou lucro de R\$ 6,387 bilhões em 2020.

Luz mais cara no breu Bolsonarista

O **BRASILEIRO** precisa fazer mágica para pagar as despesas do mês com um salário baixo e o custo de vida aumentando. Agora é a conta de luz que está mais cara, com o acionamento da bandeira tarifária vermelha nível 2, a mais custosa prevista no mecanismo que gera cobranças adicionais quando a oferta de energia no sistema é menor, em meio a uma crise hidrológica histórica no país.

A bandeira tarifária vermelha nível 2 gera custo adicional de R\$ 6,243 para cada 100 kWh consumidos, segundo a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Em maio, a bandeira já havia passado para vermelha nível 1.

A Aneel explica que o novo reajuste acontece em decorrência dos níveis baixos dos principais reservatórios hidrelétricos. É bom se preparar, porque as cobranças adicionais devem se manter até o fim do ano. Portanto, o brasileiro terá de puxar o freio de mão mesmo. Ligar o ar-condicionado, a máquina de lavar ou tomar um banho quentinho para espantar o frio não são boas opções.

Dia 19 tem novo ato contra Bolsonaro

OS BRASILEIROS já não aguentam mais o governo ultraliberal e genocida de Bolsonaro. Justamente por isso, os movimentos sociais e as centrais sindicais realizam outro protesto no dia 19 de junho.

O ato deve novamente pedir o *impeachment*

do presidente, diante das sucessivas demonstrações de irresponsabilidade com a crise sanitária, econômica e social, como o incentivo a medicamentos sem eficácia, recusa das ofertas por vacinas e a proliferação de informações falsas sobre

os imunizantes.

Os manifestantes também vão reivindicar o retorno do auxílio emergencial no valor de R\$ 600,00 enquanto durar a pandemia e a vacinação em massa da população do país, urgentemente.

As manifestações do último dia 29 contaram com a participação expressiva da sociedade. A orientação é para que as pessoas só saiam com todos os devidos cuidados exigidos pela pandemia, como a utilização de máscara e álcool em gel para a higienização das mãos.



Trabalhadores devem ir às ruas para cobrar *impeachment* do presidente

Paralisação para cobrar vacina

Os bancários reivindicam a inclusão no grupo prioritário

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS da base do Sindicato da Bahia aprovaram adesão à paralisação de 24 horas amanhã para pressionar as autoridades a incluir a categoria entre os grupos prioritários para vacinação contra a Covid-19. A decisão foi tomada em assembleia virtual, realizada na sexta-feira. Foram 91,45% dos votos a favor e 6,87% contra.

CEE Caixa debate ações em defesa dos empregados

EM REUNIÃO da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) ficou definido que o Conecef será no dia 7 de agosto. Os temas serão Saúde Caixa, Funcef, defesa da Caixa pública e dos direitos dos trabalhadores.

Na reunião, que aconteceu na semana passada, os protocolos de enfrentamento à Covid-19 também foram debatidos. A Caixa ainda segue as diretrizes de julho de 2020. Por isso, na mesa de negociação com o banco, prevista para acontecer nesta semana, os representantes dos trabalhadores devem propor alternativas para uma melhor proteção.

A CEE também debateu sobre o ingresso de ações judiciais contra a empresa para o cumprimento dos direitos dos empregados e ações de mobilização nacional para manutenção do modelo de custeio e premissas básicas do Saúde Caixa.

Houve apenas 1,68% de abstenção.

A fim de chamar a atenção da população e sensibilizar a CIB (Comissão Intergestores Bipartite) e o Ministério da Saúde, os bancários realizaram, no sábado, uma grande carreato, em Salvador.

É inadmissível que os trabalhadores das agências bancárias estejam de fora do grupo prioritário de vacinação. As atividades nos bancos não foram suspensas durante a pandemia do coronavírus. Sem vacina, o número de casos e de óbitos na categoria cresce a cada dia.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-

econômicos), que comparou a quantidade de bancários com carteira assinada desligados por motivo de morte, nos três primeiros meses de 2020, foram 55 casos. Já no mesmo período de 2021, o número saltou para 152. Crescimento de 276%.

O Sindicato dos Bancários da Bahia tem feito um intenso trabalho junto aos órgãos federal, estadual e municipais para que a categoria seja vacinada o quanto antes. Se os trabalhadores são essenciais para atender a população, também devem ter prioridade na hora da imunização. Afinal, as agências são grandes vetores de contaminação. A exposição é diária.



Presidentes do Sindicato e da Feeb apresentam dados que comprovam os riscos dos bancários

Em reunião na Sesab, Sindicato comprova urgência na vacinação

O SINDICATO dos Bancários da Bahia protocolou mais uma vez um documento na Secretaria de Saúde do Estado, na sexta-feira, que comprova a urgência da vacinação prioritária para os trabalhadores das agências bancárias.

O presidente da entidade, Augusto Vasconcelos, e o presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, apresentaram números alarmantes. Levantamento feito pelo Sindicato revela que 67,71% dos bancários atendem diretamente o público e 28,5% dos que responderam à pesquisa testaram positivo para a Covid-19.

O levantamento mostra ainda que 77% das unidades de atendimento bancário já tiveram de adotar protocolos sanitários de prevenção ao coronavírus. Uma ou-

tra pesquisa do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), feita com base em dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), mostra que a média mensal de óbitos pulou para 52. No início da pandemia era de 18,33.

Entre abril de 2020 e março de 2021 foram registrados 418 desligamentos por mortes na categoria. Em 69,8% dos casos, o trabalhador estava atuando normalmente nas agências. A maioria era escriturário, caixa e gerente de conta. A pandemia ajuda a explicar o aumento considerável de mortes. Diante dos números, os presidentes solicitaram esforços da Secretaria pela inclusão dos trabalhadores no grupo prioritário para vacinação.



Protocolos sanitários precisam de atualização

Mercado de trabalho vai patinar até 2023

Desemprego deve atingir 220 milhões de pessoas este ano

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS PERSPECTIVAS não são boas para o mundo. Para o Brasil, pior ainda. Ao menos, 220 milhões de pessoas devem continuar desempregadas em todo o planeta neste ano. O número está bem acima do registrado no período pré-pandemia, segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho).

A fraca recuperação do mercado de trabalho agrava as desigualdades sociais. No Brasil, além da crise sanitária, a política ultraliberal imposta pelo governo Temer depois do

golpe de 2016 e aprofundada por Jair Bolsonaro agrava o cenário. O país tem hoje quase 15 milhões de desempregados.

O relatório da OIT destaca que, em 2022, o número de pessoas de fora do mercado de trabalho tende a apresentar leve queda. A estimativa é de que 205 milhões de pessoas estejam desempregadas, bem acima dos 187 milhões registrados em 2019.

A partir de 2023, com a recuperação econômica dos países, sobretudo dos que estão tomando as medidas necessárias para combater a pandemia do coronavírus, como distanciamento social e vacinação em massa da população, o ritmo da geração de emprego pode voltar a acelerar no mundo.

Mas, no Brasil ainda é uma incógnita. Como alerta a revista britânica *The Economist*,

uma das principais do Reino Unido, o país está “em coma” com Bolsonaro e o futuro depende muito do resultado das eleições de 2022. A reportagem destaca ainda que a nação vive “a maior crise desde o retorno à democracia, em 1985” e tem muitos desafios a serem superados, como a estagnação econômica, a ruína ambiental e os retrocessos sociais, que não são poucos.

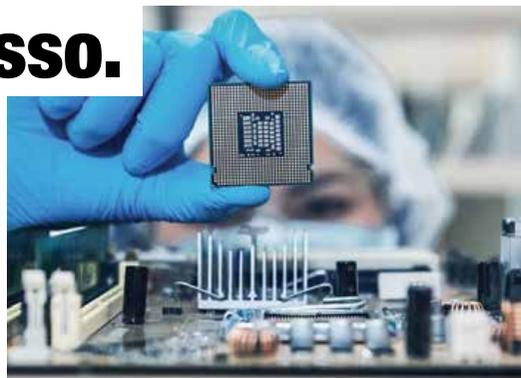


Mais um retrocesso. Bolsonaro fecha fábrica de chips

COM Bolsonaro, o Brasil é só retrocesso. Em meio a uma crise mundial na produção de chips e semicondutores, o governo decidiu acabar com a única fábrica do setor do Brasil, a Ceitec.

O Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada, inaugurado em 2010 pelo governo Lula, é responsável pelo desenvolvimento de tecnologia e pela fabricação das pequenas partes de eletrônicos, utilizadas em larga escala em todo o mundo para produção de celulares e até aviões.

Vale lembrar que em todos os lugares estão faltando chips por causa da pandemia que



Na pandemia, falta de chips afeta o mundo todo

acabou paralisando as atividades industriais em todo o planeta. Portanto, o país perde espaço para competir pelo protagonismo do setor com a China e os Estados Unidos.

Mais uma vez, o governo Bolsonaro faz o país dar um passo atrás. A extinção da Ceitec é um verdadeiro retrocesso e um atraso monumental.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SERÍSSIMO Quebrar regras sempre gera consequências trágicas. Atrai o caos. Péssimo sinal para o esforço da sociedade brasileira pela retomada do Estado democrático de direito, a decisão do Exército de considerar que o general Pazuello não transgrediu normas militares, apesar do caráter claramente político-eleitoral e até golpista do ato que participou ao lado de Bolsonaro.

INQUIETAÇÕES A perigosa impunidade concedida ao general Pazuello gera desassossego. A decisão tem apoio da maioria do alto oficialato do Exército? Qual a posição da Marinha e da Aeronáutica? Diante da quebra de regras militares sagradas, até que ponto o episódio compromete a fidelidade das Forças Armadas à Constituição, o que inclui respeito ao resultado das urnas? Indagações.

TENSÃO O caso Pazuello é gravíssimo, com repercussão mundial. O general Sérgio Etchegoyen, ex-GSI de Temer, classifica como “indefensável”. Para Raul Jungman, ex-ministro da Defesa, “é hora de reagir, antes que seja tarde”. O relator da CPI da Covid, senador Renan Calheiro, prefere acreditar que o Exército tenha feito um “movimento de recuo e não de capitulação”.

REFLEXOS “A vida é isto: ficar se equilibrando, o tempo todo, entre escolhas e consequências”. Mais cedo ou mais tarde, e provavelmente muito em breve, o Exército experimentará, na prática, o sentido do pensamento do filósofo existencialista francês Jean-Paul Sartre. O “perdão” a Pazuello terá sérios reflexos negativos no conjunto das Forças Armadas. Preocupa muito.

PODRIDÃO Bem mais rápido do que se imaginava, o lixo golpista que infectou o sistema de justiça e pariu Bolsonaro continua a ser expelido. Depois de Dallagnol e Moro, desmoralizados internacionalmente, com provas fartas e irrefutáveis, agora é a vez de Bretas ser desmascarado. O juiz da Lava Jato no Rio é acusado pela revista *Veja* de negociar pena. Acusação desmoralizante.